

## **FRAGMENTOS DA MEMÓRIA MUSICAL CAMPISTA: VIDA E OBRA DE ANOELI MACIEL**

Nivaldo da Conceição Alves  
Aluno – IFF campus Campos Guarus  
nivaldosolar@hotmail.com  
Dênis da Silva  
Aluno – IFF campus Campos Guarus  
denistecladoeviolao@gmail.com  
Fernanda Morales dos S. Rios  
Professora – IFF campus Campos Guarus  
fmrios@hotmail.com

### **Resumo**

Esta proposta faz parte de uma pesquisa em andamento que tem como cerne a disseminação do trabalho artístico e musical do instrumentista, maestro e compositor campista Anoeli de Souza Maciel. No entanto, fez-se necessário realizar um levantamento bibliográfico, no intuito de conhecer acerca de sua representação no cenário musical campista, assim como, mensurar a importância da sua contribuição musical, porém, pode-se constatar um raso conhecimento encontrado a respeito. Diante do exposto, a relevância desta pesquisa se justifica pela necessidade de se reconstruir parte da biografia do maestro Anoeli Maciel a partir de uma perspectiva musicológica a fim de conhecer seu legado musical, promovendo o conhecimento a respeito de sua trajetória musical e da sua significativa representatividade no âmbito musical de Campos dos Goytacazes/RJ.

**Palavras-Chave:** Anoeli Maciel. Música. Biografia.

### **Introdução**

Campista nato, o maestro, compositor e instrumentista Anoeli de Souza Maciel nasceu em 1940 e se tornou um artista de grande renome, prestígio e visibilidade na sociedade musical planíciana, vindo a falecer no ano de 2005. Obteve seu auge na década 60 onde suas composições foram gravadas por diversos intérpretes de grande expressão regional e disseminadas pelos programas de auditório da antiga Rádio Nacional.

Foi precursor do ensino do teclado em Campos dos Goytacazes e na região, propondo metodologias específicas e autorais para a aprendizagem do instrumento. Tecladista de grande notoriedade, foi fundador do curso de teclado em grupo no IFF, campus Campos-Centro, antiga Escola Técnica Federal de Campos, local onde lecionou a disciplina de Arte. Conhecido como o “Tom Jobim” campista, Anoeli Maciel foi o responsável por lançar o primeiro teclado em Campos dos Goytacazes, em 1965, conhecido na época como órgão eletrônico.

Seu “berço” musical nos remete ao Conservatório de Música de Campos e sua musicalidade logo pode ser percebida de forma muito preemptiva, inclusive, aos seis anos já compunha suas primeiras canções. Aos nove anos, compôs pequenas peças para o teatro infantil, e aos doze anos compôs diversos sambas para o musical “Uma noite na Bahia”, realizado no Automóvel Clube.

Sua trajetória profissional inicia-se de forma muito precoce e foi considerado o instrumentista mais bem remunerado da cidade e região, tocando em casamentos, festas, bailes, entre outros importantes eventos sociais e culturais. Estima-se que, ao longo da sua trajetória musical, Anoeli Maciel compôs mais de 140 músicas, tornando-se um dos maiores compositores da planície Goytacá. Diversas obras autorais foram premiadas em diferentes concursos e festivais de música, podendo-se destacar as marchinhas carnavalescas “Fantasia Carioca” e a “A canção de ninar meu bem”. Outra grande contribuição para a educação musical e para a sociedade campista foi seu livro intitulado “Teclado Fácil”.

O referido método para o ensino do instrumento teclado utiliza-se de 17 canções autorais para a prática de repertório e exemplificações da aplicabilidade de exercícios técnicos (Rangel, 1992).

O que se pretende é exaltar a contribuição musical deixada pelo artista em questão, corroborando para a noção de pertencimento cultural e fomentando ações de legitimação do patrimônio musical local. Esta pesquisa também almeja disseminar o trabalho musical desenvolvido por Anoeli Maciel, reconstruindo e promovendo acesso às memórias culturais de Campos dos Goytacazes.

## **Metodologia**

Partindo desta perspectiva, este trabalho emerge a partir de um estudo musicológico, buscando estabelecer uma relação entre a produção musical de Anieli e o seu contexto cultural e historiográfico (Castagna, 2008). Utilizando-se de um viés investigativo, a reconstrução biográfica do referido compositor torna-se o principal objeto metodológico desta pesquisa, pontuado acerca da gênese deste indivíduo que se insere socialmente e estabelece relações de forma singular e única (Delory- Momberger, 2012). Concomitante ao resgate biográfico, fez-se também necessário levantar, mapear e verificar sua produção musical com o objetivo de disseminar e promover o conhecimento acerca de suas composições, arranjos e métodos para ensino de instrumentos musicais.

## **Resultados**

Até o presente momento, foram mapeadas e catalogadas 95 partituras, sendo: 14 músicas autorais com melodia, cifra e letra; 74 transcrições de músicas do cancionário popular brasileiro e americano com melodia e cifra, e 7 arranjos de músicas do gênero popular. Após a compilação destes dados, tais materiais serão disponibilizados e doados para a biblioteca do IFF campus Campos-Guarus, a fim de promover o acesso de estudantes e da comunidade em geral ao legado musical do músico campista, demarcando sua importância na construção da identidade da música popular e resgatando seu lugar de merecimento na memória musical campista.

## **Conclusão**

De maneira geral, o que se procurou mostrar neste trabalho foi construir parte da história do maestro, compositor e instrumentista Anieli de Souza Maciel, evidenciando os aspectos pessoais, sociais e sua contribuição para a sociedade musical de Campos dos Goytacazes.

Em paralelo a esta reconstrução biográfica, esta pesquisa procurou situar historiograficamente o rico passado musical campista, estabelecendo um panorama do fazer musical campista sob o viés da disseminação do representativo legado musical do maestro Anieli de Souza Maciel.

## **Referências**

CASTAGNA, Paulo. **A Musicologia Enquanto Método Científico**. In: Revista do Conservatório de Música – UFPel. 2008.

DELORY-MOMBERGER, C. **Abordagem metodológica na pesquisa biográfica**. Revista Brasileira de Educação, v. 17, n. 51, 523-740, set./dez. 2012.

RANGEL JUNIOR, Vicente Marins. **Recortes da Memória Musical de Campos (1839- 1965): Subsídios Musicais para a Construção de uma História da Cultura Campista**. Itaperuna, RJ: Damadá Artes Gráficas, 1992.